



CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS COM EXPECTATIVA DE VIDA ABREVIADA: O PAPEL DA ENFERMAGEM

Autor(res)

Maria Clara Da Silva Goersch
Valquiria Eunice Macêdo

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O término de vida digno pode ser compreendido como aquele sem dor e sofrimentos minimizados, com cuidados paliativos adequados e humanizados procurando o equilíbrio entre as necessidades do paciente e a dignidade médica. Os cuidados paliativos são umas das habilidades pressupostas da medicina e são prestados quando não há mais resposta ao tratamento antitumoral deixando a terapêutica específica curativa de ser o objetivo. É direcionado ao controle sintomático, alívio de dores, atendimento psicoemocional (incluso aos familiares) e à preservação da qualidade de vida digna, sem funções de cura, prolongamento ou de abreviação (FRIGATO, HOGA, 2003; FELDENZER et al., 2019).

Objetivo

Identificar a importância dos cuidados paliativos destinados a pacientes oncológicos idosos com expectativa de vida abreviada, na tentativa de fornecer aos profissionais da área, terapias baseadas no cotidiano, experiências e expectativas vivenciadas por equipes da saúde.

Material e Métodos

Para desenvolvimento deste estudo de Revisão de Literatura, foram pesquisados artigos científicos dos últimos 10 anos, selecionados através de busca nas bases de dados BVS, Pubmed e Google Acadêmico, utilizando-se as palavras-chave cuidados paliativos; oncologia; pacientes idosos; enfermagem.

Resultados e Discussão

A equipe de enfermagem é elemento essencial do cuidado paliativo ao paciente e família, sendo elo de comunicação e de proximidade de vínculo. No entanto, devido aos problemas emocionais provocados pela condição de expectativa de vida abreviada, os enfermeiros se sentem confusos e angustiados, enfrentando situações conflituosas, o que requer um preparo diferenciado desses profissionais; este preparo deve vir por meio de cursos de capacitação, treinamentos e atualizações sobre a temática de cuidados paliativos, bem como, que sejam preferencialmente profissionais especializados na área (FRIGATO, HOGA, 2003; CARVALHO, 2012).

Conclusão



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

Com este estudo foi possível entender que os cuidados paliativos destinados aos pacientes oncológicos idosos com expectativa de vida abreviada, requerem atitudes que vão muito além de conhecimentos acadêmicos e experiências. É preciso humanizar de tal forma que seja possível se colocar no lugar de quem sofre, sem, no entanto, vivenciar e adotar para si as angústias do sofrimento sob pena de se adoecer física e emocionalmente a ponto de não se conseguir mais auxiliar os pacientes e familiares.

Referências

ARAUJO Mônica Martins Trovo & SILVA Maria Júlia Paes da. A comunicação com o paciente em cuidados paliativos: valorizando a alegria e o otimismo. s/ed. São Paulo: Rev Esc Enferm USP 2006. Disponível na Internet: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/pCsdGFyV45fnyQmNpTGh5Bz/?format=pdf&lang=pt> acesso em 15/12/2022 às 19:00

CARMO, Sandra Alves do & OLIVEIRA, Isabel Cristina dos Santos. Criança com câncer em processo de morrer e sua família: enfrentamento da equipe de enfermagem. Revista Brasileira de Cancerologia, 2015. Disponível na Internet: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/300/185> acesso em 26/11/2022 às 23:00

CARVALHO, Ricardo Tavares de & PARSONS Henrique Afonseca, Org. Manual de cuidados paliativos. 2.ed. Porto Alegre: ANCP Sulina, 2012

CHINN, P.L. & JACOBS, M.K. Theory and nursing: a systematic approach. St. Louis, Mosby, 1983.

COSTA, A. P. P. & OTHERO, M. B. Conceitos, princípios e formação em Cuidados Paliativos. In: Reabilitação em Cuidados Paliativos.s/e